



**Demonstrações
Contábeis em 31
de dezembro de**

2018 e 2017

ÍNDICE

✓	Relatório do Auditor Independente sobre as demonstrações contábeis	2
✓	Balanços Patrimoniais	5
✓	Demonstrações do Resultado	6
✓	Demonstrações do Resultado Abrangente	7
✓	Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido (passivo a descoberto)	8
✓	Demonstrações dos Fluxos de Caixa	9
✓	Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2018	10

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

**Aos
Conselheiros e administradores do
Goiás Esporte Clube**

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do **Goiás Esporte Clube (“Clube”)**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado do exercício, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, com exceção de possíveis impactos oriundos dos assuntos tratados nos parágrafos da seção base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo do nosso relatório apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **Goiás Esporte Clube**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota Explicativa nº. 14 o Goiás Esporte Clube encontra-se em processo de contestação da existência de dívida junto à JF Esportes Ltda. Nas atuais circunstâncias, não pudemos concluir quanto a eventuais impactos nas demonstrações contábeis, que poderiam resultar do desfecho desta causa.

Não foi realizada pela administração do Clube, em 2018, a revisão de vida útil dos ativos imobilizados e valor residual como requerido pela NBC TG 27 (R2) – Ativo imobilizado, nem a análise da existência, ou não, de indicadores de desvalorização de ativos, o que, se constatada, demandaria a realização do teste de recuperabilidade, de acordo com a NBC TG 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos. Por intermédio de procedimentos adicionais de auditoria, não foi possível estimarmos, com segurança, qual o impacto econômico efetivo no resultado do exercício de 2018, no patrimônio líquido e na depreciação acumulada, fruto, sobretudo, da revisão de vida útil dos ativos imobilizados e dos valores residuais.

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº. 12, em 2015, o Clube aderiu ao Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (PROFUT), instituído pela Lei nº 13.155/15. Como resultado, o Clube atualizou o valor de seus débitos tributários e tem recolhido, desde então, os impostos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº. 1.340, sendo que a mensuração final dos efeitos da adesão ao Programa deverá ser confirmada por meio da consolidação total dos débitos pela autoridade fiscal.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação ao Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 16, o Clube, mesmo com a apresentação de superávits em 2018 e 2017 e total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto). Em virtude deste cenário, a continuidade da entidade depende de planos e esforços da administração visando à recuperação da capacidade financeira e a geração de superávit nos próximos anos. As demonstrações contábeis foram preparadas no pressuposto da continuidade normal das atividades do Clube e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

Outros assuntos

As demonstrações contábeis do exercício social de 2017 foram, também, por nós auditadas e o nosso relatório, de 16 de abril de 2018, continha as mesmas ressalvas reportadas nos 3 parágrafos da seção “Base para opinião com ressalva” e a mesma ênfase deste exercício.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis brasileiras e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 24 de abril de 2018.

Floresta Auditores Independentes S/S
CRC – GO 905/O-0

Murilo Santos Floresta
CT CRC – GO 017.572/O

**BALANÇOS PATRIMONIAIS
LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(EM REAIS)**

ATIVO	Nota	2018	2017	PASSIVO E PL (PASSIVO A DESCOBERTO)	Nota	2018	2017
CIRCULANTE		24.026.293,07	34.459.763,08	CIRCULANTE		19.311.234,93	16.925.131,43
Caixa e equivalentes de caixa	4	310.709,50	1.435.464,04	Empréstimos e financiamentos	10	-	34.206,31
Contas a receber	5	4.682.299,89	3.574.986,66	Fornecedores		979.449,00	631.356,54
Tributos a recuperar		97.426,24	88.017,02	Obrigações trabalhistas e sociais	11	5.760.661,70	4.451.215,35
Aplicações financeiras	6	18.910.194,32	29.325.754,38	Direitos de imagem a pagar		66.969,20	84.000,00
Despesas antecipadas		25.663,12	35.540,98	Tributos a recolher	12	4.636.209,36	4.453.665,37
				Contas a pagar		990.273,18	232.147,86
				Receitas antecipadas	13	6.877.672,49	7.038.540,00
NÃO CIRCULANTE		33.857.670,91	22.061.988,13	NÃO CIRCULANTE		50.283.817,37	60.636.677,08
Realizável a longo prazo				Títulos a pagar	14	3.145.309,00	3.145.309,00
Depósitos judiciais	7	311.878,11	311.878,11	Tributos a recolher	12	22.760.691,14	22.079.201,81
Outros créditos		197.611,84	742.526,11	Outros valores a pagar		70.000,00	44.123,12
Investimentos		-	652,22	Receitas antecipadas	13	12.000.000,00	18.000.000,00
Imobilizado	8	24.974.381,99	15.482.884,21	Provisões para riscos	15	12.307.817,23	17.368.043,15
Intangível	9	8.373.798,97	5.524.047,48				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	16	(11.711.088,32)	(21.040.057,30)
				Fundo patrimonial		1.053.600,00	1.053.600,00
				Déficits acumulados		(12.764.688,32)	(22.093.657,30)
TOTAL DO ATIVO		57.883.963,98	56.521.751,21	TOTAL DO PASSIVO E PL (PASSIVO A DESCOBERTO)		57.883.963,98	56.521.751,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	Nota	2018	2017
RECEITA LÍQUIDA	17	75.150.412,78	58.651.218,97
Custos com futebol	18	(43.733.240,24)	(37.746.611,80)
SUPERÁVIT BRUTO		31.417.172,54	20.904.607,17
DESPESAS		(19.918.234,52)	(20.221.400,98)
Despesas administrativas e gerais	19	(13.928.592,21)	(14.883.300,88)
Despesas com materiais		(1.136.312,33)	(897.196,10)
Despesas com serviços de terceiros	20	(4.341.209,08)	(3.614.885,63)
Despesas tributárias		(512.120,90)	(826.018,37)
OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)		(2.440,52)	(6.691,68)
SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		11.496.497,50	676.514,51
Resultado financeiro líquido	21	(2.167.528,52)	974.388,72
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		9.328.968,98	1.650.903,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	2018	2017
Superávit do exercício	9.328.968,98	1.650.903,23
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	9.328.968,98	1.650.903,23

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(EM REAIS)**

DESCRIÇÃO	FUNDO PATRIMONIAL	DÉFICITS ACUMULADOS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2016	1.053.600,00	(23.744.560,53)	(22.690.960,53)
Superávit do exercício de 2017	-	1.650.903,23	1.650.903,23
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.053.600,00	(22.093.657,30)	(21.040.057,30)
Superávit do exercício de 2018	-	9.328.968,98	9.328.968,98
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.053.600,00	(12.764.688,32)	(11.711.088,32)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017
(EM REAIS)**

	2018	2017
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit do exercício	9.328.968,98	1.650.903,23
Ajustes por:		
(+) Provisões cíveis, trabalhistas e tributárias	2.478.530,54	2.457.421,78
(-) Reversão de provisões	(7.538.756,46)	(1.374.636,31)
(+) Depreciação, amortização	829.465,35	3.112.487,10
(+) Resultado de alienação de ativos	-	6.691,68
(+) Baixa de imobilizado e de atleta em formação	2.202.673,17	2.962.586,70
(-) Receitas de aplicações financeiras de longo prazo	(1.581.783,14)	(3.615.034,16)
(+) Juros de empréstimos	-	1.145,51
Variação de ativos e passivos		
Contas a receber	(929.549,06)	(891.098,03)
Tributos a recuperar	(9.409,22)	26.274,64
Despesas antecipadas	749.010,35	(428.355,35)
Depósitos judiciais	-	(311.878,11)
Fornecedores	(52.939,56)	94.093,71
Obrigações trabalhistas e sociais	1.383.897,63	734.569,55
Direitos de imagem a pagar	(17.030,80)	(785.892,10)
Tributos a recolher	789.582,04	185.527,41
Outros valores a pagar	784.002,20	(1.292.609,84)
Receitas antecipadas	(6.900.000,00)	(5.100.000,00)
Pagamento de juros de empréstimos	-	(1.145,51)
Caixa líquido das atividades operacionais	1.516.662,02	(2.568.948,10)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Resgate de aplicações financeiras	12.364.493,30	13.880.833,02
Novas aplicações financeiras	-	(3.432.234,38)
Aquisição de investimentos	652,22	(127,52)
Aquisições de bens do imobilizado	(10.286.356,62)	(1.798.187,53)
Aquisições de bens do intangível	(4.685.999,15)	(5.599.393,51)
Recebimento pela alienação de bens	-	5.000,00
Caixa líquido das atividades de investimento	(2.607.210,25)	3.055.890,08
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Pagamento de empréstimos	(34.206,31)	(604.453,90)
Caixa líquido das atividades de financiamento	(34.206,31)	(604.453,90)
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
	(1.124.754,54)	(117.511,92)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.435.464,04	1.552.975,96
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	310.709,50	1.435.464,04
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(1.124.754,54)	(117.511,92)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2018

1 - BREVE HISTÓRICO DO CLUBE

1.1 Fundação e evolução do clube

Goiânia ainda não havia completado 10 anos de idade quando um grupo de amigos se reunia na casa dos irmãos Lino e Carlo Barsi para discutir a criação de um novo clube de futebol. Incomodada com a barulheira, a matriarca da família Barsi sugeriu que os jovens transferissem a reunião para a calçada, do lado de fora da casa. Foi então que os visionários esmeraldinos, debaixo de um poste de luz, deram o pontapé inicial a um sonho chamado Goiás Esporte Clube. Sobrevivendo por mais de 20 anos com poucas conquistas e uma torcida pequena, dizia-se que o Goiás tinha apenas 33 torcedores, não previa uma mudança radical que ocorreu a partir de 1966, quando o Alviverde conquistou o primeiro título estadual. Com o passar do tempo, o “Periquito” foi alcançando voos mais longos. Na década de 1970, surgiu com regularidade no cenário nacional e, nos anos 2000, começou a construir sua recente, porém brilhante, história internacional.

O Goiás Esporte Clube é uma associação civil de prática desportiva, sem fins lucrativos, de natureza não empresarial, com personalidade jurídica distinta da de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pelo mesmo, com prazo de duração indeterminado, fundado em 06 de abril de 1943, declarado de utilidade pública (Lei nº 6.880/17.04.1968-GO), com sede e foro na cidade e comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, e tem como objetivo fomentar e desenvolver práticas desportivas, de par com os deveres do Poder Público, na forma que prescreve o artigo 217, da Constituição Federal, com a observância dos princípios da cidadania, da preservação ambiental e da ética. Para tanto, o Clube se ativa com vistas a:

- I. Desenvolver a prática do futebol e das demais modalidades de esportes, em caráter profissional e não profissional;
- II. Fornecer, como entidade formadora de atletas, treinamentos das categorias de base, garantindo-lhes, através de contratação de profissionais habilitados, assistência médica, psicológica e odontológica, assim como educação, alimentação, higiene, segurança, salubridade, transporte e possibilitando-lhes convivência familiar;
- III. Implantar e intensificar os esportes olímpicos e paraolímpicos, com vistas a conquistas nacionais e internacionais;
- IV. Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral e atividades conexas, principalmente com vistas à integração com pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País, bem como de outras nações;
- V. Investir no desenvolvimento do futebol feminino;
- VI. Promover, concomitantemente à formação de atletas, atividades educacionais, recreativas, culturais, cívicas, assistenciais, beneficentes e outras assemelhadas, priorizando beneficiar crianças e jovens carentes na melhoria da qualidade de vida, na saúde e na inclusão social;
- VII. Atuar em benefício da preservação do meio ambiente e da sua sustentabilidade, realizando medidas específicas a respeito, aliadas a um trabalho constante e doutrinário de conscientização das pessoas e comunidade envolvidas nas áreas de sua atuação.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube. No caso específico dos bens imóveis, há restrições em relação a Sede da Serrinha, que como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca, caso haja dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22/03/1960.



2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação e declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como a Resolução CFC nº. 1.429 de 25 de janeiro de 2013, que aprovou a ITG 2003 – Entidade Desportiva Profissional.

2.2 Moeda funcional e conversão em moeda estrangeira

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional e de apresentação. Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio na data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

2.3 Aprovação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram autorizadas para a emissão pela diretoria em 15 de abril de 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

3 – RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão detalhadas a seguir. Essas políticas vêm sendo adotadas de maneira consistente nos exercícios divulgados.

a. Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício é observado o regime de competência para o reconhecimento de receitas e despesas.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

c. Contas a receber

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

d. Investimentos

Os investimentos estão avaliados pelo método do custo de aquisição menos as perdas por redução ao valor recuperável deste ativo, quando aplicável.

e. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização (*impairment*), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na Nota Explicativa n.º 9. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado. Em 2018 e 2017, não foi possível a realização da revisão de vida útil e dos



valores residuais (quando aplicável), para os imobilizados. A Administração do Clube tem tomado as ações necessárias para que este trabalho seja efetuado a partir de 2019.

f. Intangível

(i) Atletas profissionais

Estão registrados os valores gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo de vigência do contrato.

(ii) Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

(iii) Direito de uso de imagem

São registrados no ativo intangível os valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem celebrados com os atletas profissionais e comissão técnica. As amortizações são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos nos contratos.

g. Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. Não foi possível, em 2018 e 2017, a realização de análise, pelo Clube, quanto à existência de indicadores (internos e externos), que apontassem a existência de ativos registrados por valor superior ao de recuperação, conforme requerido pela NBC TG 01 (R1) – Redução ao valor recuperável de ativos. A Administração tem tomado as ações necessárias para que este trabalho seja efetuado a partir de 2019.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Clube tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

i. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização. Os passivos circulantes e não circulantes são registrados pelos seus valores conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, incluem os encargos incorridos.

j. Reconhecimento de receita

(i) Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

(ii) Receita com direito de transmissão de jogos

Essas receitas são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.



(iii) Receitas de publicidade (patrocínios)

Contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

(iv) Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

Reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

(v) Receitas de bônus de assinatura (luvas)

A receita de bônus de assinatura (“luvas”) em contrato de direito de transmissão é reconhecida considerando o período compreendido para essa receita e leva em consideração que o Clube tem o direito irrestrito ao recebimento do bônus de assinatura (“luvas”), independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços; a cessão da exclusividade tem um valor individual e relevante para o cliente (Rede Globo) e representa, para o Clube, um evento/receita significativo; a cessão da exclusividade representa um evento separado àquele de cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube; não existe incerteza significativa sobre o recebimento; e o valor da receita pode ser mensurado, confiavelmente.

k. Instrumentos financeiros

O Clube determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais. A NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Clube considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. A Nota Explicativa nº. 24 apresenta a composição dos instrumentos financeiros do Clube.

l. Novas normas contábeis

CPC 06 (R3) – Operações de arrendamento mercantil (IFRS 16)

Esta norma, com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O Clube não possui contratos significativos de arrendamento oneroso, de longo prazo e alto valor, sendo, portanto, os efeitos da aplicação do IFRS 16 considerados imateriais.

4 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO	2018	2017
Caixa	33.848,94	23.669,56
Depósitos bancários	17.727,31	34.989,11
Aplicações financeiras (a)	259.133,25	1.376.805,37
TOTAL	310.709,50	1.435.464,04

(a) Aplicações financeiras em CDB para face às necessidades imediatas do Clube. A taxa média de rendimento é de 7,5370% a.a.

5 – CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO	2018	2017
Títulos a receber	743.372,58	727.270,48
Mensalidades a receber	799.998,53	838.236,84
Patrocínios a receber	1.420.250,00	936.700,00
Adiantamentos	211.328,78	210.429,34
Contas a receber pela venda de atletas	1.507.350,00	862.350,00
TOTAL	4.682.299,89	3.574.986,66



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

6 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

DESCRIÇÃO		2018	2017
Banco Bradesco S.A.	(a)	10.285.811,18	25.037.012,76
Caixa Econômica Federal	(b)	8.624.383,14	4.288.741,62
TOTAL		18.910.194,32	29.325.754,38

(a) Refere-se a operações compromissadas pós-fixadas com remuneração média de 101,75% do CDI.

(b) Refere-se a CDB pré-fixado com remuneração média de 100,50% do CDI.

7 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

DESCRIÇÃO		2018	2017
Depósito recursal trabalhista		-	25.713,62
Depósito recursal tributário (Município de Goiânia)		311.878,11	286.164,49
TOTAL		311.878,11	311.878,11

8 – IMOBILIZADO

DESCRIÇÃO	TAXAS	2018	2017
Terrenos	-	258.268,04	258.268,04
Edificações	4%	18.207.179,19	17.164.680,84
Veículos	20%	1.092.233,58	1.035.573,58
Máquinas e equipamentos	10%	2.310.542,43	2.070.700,55
Móveis e utensílios	10%	1.407.442,23	1.171.709,68
Ferramentas	10%	12.432,26	12.441,10
Equipamentos de informática	20%	319.408,36	292.563,59
Equipamentos de comunicação	10%	685.692,58	60.718,64
Equipamentos médicos	10%	649.033,07	593.999,34
Imobilizações em andamento	-	9.879.382,89	1.485.839,63
(-) Depreciação acumulada		(9.847.232,64)	(8.663.610,78)
TOTAL		24.974.381,99	15.482.884,21



8.1 – Conciliação do imobilizado

Descrição	Terrenos	Edificações	Veículos	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Ferramentas	Equipamentos de informática	Equipamentos de comunicação	Equipamentos médicos	Edificações em andamento	Moveis e utensílios em andamento	Equipamentos médicos em andamento	Equipamentos de Comunicação	Total
Custo:														
Saldo em 31/12/2016	258.268,04	15.086.781,09	949.151,04	2.007.642,01	864.734,75	8.879,10	260.993,82	53.768,64	446.557,99	1.898.236,29	160.581,70	74.146,60	-	22.069.741,07
Adições em 2017	-	2.077.899,75	100.522,54	66.668,54	313.561,92	3.562,00	41.357,77	6.950,00	147.441,35	4.622.103,09	159.131,42	-	-	7.539.198,38
Baixas em 2017	-	-	(14.100,00)	(3.610,00)	(6.586,99)	-	(9.788,00)	-	-	(2.950.000,00)	(319.713,12)	(74.146,60)	-	(3.377.944,71)
Transferências em 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.084.499,75)	-	-	-	(2.084.499,75)
Saldo em 31/12/2017	258.268,04	17.164.680,84	1.035.573,58	2.070.700,55	1.171.709,68	12.441,10	292.563,59	60.718,64	593.999,34	1.485.839,63	-	-	-	24.146.494,99
Adições em 2018	-	-	56.660,00	244.700,88	207.058,97	211,16	27.269,19	24.684,94	55.033,73	9.433.857,30	68.350,68	11.854,60	600.655,00	10.730.336,45
Baixas em 2018	-	-	-	(6.759,00)	(3.825,00)	(220,00)	(1.099,00)	(366,00)	-	(1.086.920,74)	(32.498,58)	(1.100,00)	(600.655,00)	(1.733.433,32)
Transferências em 2018	-	1.042.498,35	-	1.900,00	32.498,58	-	674,58	600.655,00	-	-	-	-	-	1.678.226,51
Saldo em 31/12/2018	258.268,04	18.207.179,19	1.092.233,58	2.310.542,43	1.407.442,23	12.432,26	319.408,36	685.692,58	649.033,07	9.832.776,19	35.852,10	10.754,60	-	34.821.614,63
Depreciação:														
Saldo em 31/12/2016	-	(5.054.608,40)	(754.315,64)	(1.026.927,26)	(399.242,24)	(7.984,89)	(141.098,57)	(35.825,94)	(242.922,39)	-	-	-	-	(7.662.925,33)
Adições em 2017	-	(626.492,32)	(39.001,21)	(158.477,46)	(97.040,64)	(372,95)	(40.690,57)	(4.811,40)	(46.267,22)	-	-	-	-	(1.013.153,77)
Baixas em 2017	-	-	4.104,10	66,27	845,00	-	7.452,95	-	-	-	-	-	-	12.468,32
Saldo em 31/12/2017	-	(5.681.100,72)	(789.212,75)	(1.185.338,45)	(495.437,88)	(8.357,84)	(174.336,19)	(40.637,34)	(289.189,61)	-	-	-	-	(8.663.610,78)
Adições em 2018	-	(704.420,82)	(65.296,11)	(173.703,68)	(102.799,03)	(544,64)	(40.295,54)	(55.769,47)	(51.402,67)	-	-	-	-	(1.194.231,96)
Baixas em 2018	-	-	-	6.759,00	2.786,65	220,00	773,55	70,90	-	-	-	-	-	10.610,10
Saldo em 31/12/2018	-	(6.385.521,54)	(854.508,86)	(1.352.283,13)	(595.450,26)	(8.682,48)	(213.858,18)	(96.335,91)	(340.592,28)	-	-	-	-	(9.847.232,64)
Imobilizado líquido:														
Saldo em 31/12/2017	258.268,04	11.483.580,12	246.360,83	885.362,10	676.271,80	4.083,26	118.227,40	20.081,30	304.809,73	1.485.839,63	-	-	-	15.482.884,21
Saldo em 31/12/2018	258.268,04	11.821.657,65	237.724,72	958.259,30	811.991,97	3.749,78	105.550,18	589.356,67	308.440,79	9.832.776,19	35.852,10	10.754,60	-	24.974.381,99



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030

9 – INTANGÍVEL

DESCRIÇÃO		2018	2017
Atletas contratados:	(a)	662.672,67	173.496,63
Atletas Contratados		6.425.290,69	5.495.290,69
(-) Amortização Atletas Contratados	(b)	(5.762.618,02)	(5.321.794,06)
Atletas formados:	(a)	1.153.532,14	915.927,35
Atletas formados		5.461.147,33	4.415.183,55
(-) Amortização atletas formados	(b)	(4.307.615,19)	(3.499.256,20)
Atletas em formação:	(a)	6.273.464,02	4.163.824,65
Atletas sub 20		1.417.220,67	1.840.417,74
Atletas sub 17		3.374.994,20	1.040.175,33
Atletas sub 15		1.481.249,15	1.283.231,58
Direito de Uso de Imagem	(a)	-	25.000,00
Direito de uso de imagem		12.289.095,97	11.790.199,97
(-) Amortização de uso de direito de imagem	(b)	(12.289.095,97)	(11.765.199,97)
Programas de computadores	(a)	284.130,14	245.798,85
Softwares em operação		390.220,45	325.214,10
Softwares em desenvolvimento		81.400,00	44.906,35
(-) Amortização de softwares em operação	(c)	(187.490,31)	(124.321,60)
TOTAL		8.373.798,97	5.524.047,48

(a) Os valores registrados no ativo intangível referem-se aos gastos incorridos com os atletas.

(b) As amortizações são realizadas com base no prazo do contrato de cada atleta.

(c) As amortizações são realizadas com base no prazo dos direitos de uso contratuais.



9.1 – Conciliação do intangível

Descrição	Atletas Contratados	Atletas Formados	Atletas Sub 20	Atletas Sub 17	Atletas Sub 15	Softwares em Operação	Softwares em Desenvolvimento	Cessão de direito de uso de imagens - atletas	Cessão de direito de uso de imagens - comissão técnica	Total
Custo:										
Saldo em 31/12/2016	5.151.173,07	3.747.486,99	666.409,86	1.545.945,92	1.161.509,32	140.574,33	85.445,34	9.333.349,19	850.184,11	22.682.078,13
Adições em 2017	344.117,62	667.696,56	2.805.901,38	2.586.925,91	1.524.889,25	184.639,77	56.911,61	2.408.764,67	-	10.579.846,77
Baixas em 2017	-	-	(1.064.147,00)	(1.368.445,82)	(528.993,96)	-	(97.450,60)	(802.098,00)	-	(3.861.135,38)
Transferências em 2017	-	-	(567.746,50)	(1.724.250,68)	(874.173,03)	-	-	-	-	(3.166.170,21)
Saldo em 31/12/2017	5.495.290,69	4.415.183,55	1.840.417,74	1.040.175,33	1.283.231,58	325.214,10	44.906,35	10.940.015,86	850.184,11	26.234.619,31
Adições em 2018	930.000,00	1.045.963,78	1.503.109,75	2.151.765,98	1.707.095,45	13.350,00	88.150,00	498.896,00	-	7.938.330,96
Baixas em 2018	-	-	(1.144.656,75)	(529.390,33)	(532.320,94)	-	-	-	-	(2.206.368,02)
Transferências em 2018	-	-	(781.650,07)	712.443,22	(976.756,94)	51.656,35	(51.656,35)	-	-	(1.045.963,79)
Saldo em 31/12/2018	6.425.290,69	5.461.147,33	1.417.220,67	3.374.994,20	1.481.249,15	390.220,45	81.400,00	11.438.911,86	850.184,11	30.920.618,46
Amortização:										
Saldo em 31/12/2016	(5.069.603,23)	(2.721.587,28)	-	-	-	(79.449,62)	-	(8.694.773,81)	(850.184,11)	(17.415.598,05)
Adições em 2017	(252.190,83)	(777.668,92)	-	-	-	(44.871,98)	-	(2.220.242,05)	-	(3.294.973,78)
Saldo em 31/12/2017	(5.321.794,06)	(3.499.256,20)	-	-	-	(124.321,60)	-	(10.915.015,86)	(850.184,11)	(20.710.571,83)
Adições em 2018	(440.823,96)	(808.358,99)	-	-	-	(63.168,71)	-	(523.896,00)	-	(1.836.247,66)
Saldo em 31/12/2018	(5.762.618,02)	(4.307.615,19)	-	-	-	(187.490,31)	-	(11.438.911,86)	(850.184,11)	(22.546.819,49)
Intangível líquido:										
Saldo em 31/12/2017	173.496,63	915.927,35	1.840.417,74	1.040.175,33	1.283.231,58	200.892,50	44.906,35	25.000,00	-	5.524.047,48
Saldo em 31/12/2018	662.672,67	1.153.532,14	1.417.220,67	3.374.994,20	1.481.249,15	202.730,14	81.400,00	-	-	8.373.798,97



9.2 – Resumo de atletas vinculados ao clube

Em 31 de dezembro de 2018, o Clube mantinha vínculo com 60 atletas profissionais (51 em 2017) entre contratados, formados e emprestados. O percentual de participação do Clube nos direitos econômicos dos atletas está assim representado:

ATLETAS	PARTICIPAÇÃO DIREITOS ECONÔMICOS		ATLETAS	PARTICIPAÇÃO DIREITOS ECONÔMICOS	
	2018	2017		2018	2017
Adryan Fernando Soares Da Cruz	0%	0%	Johnathan Carlos Pereira	0%	0%
Alan Carlos De Paula Dias Filho	100%	100%	Jose Adonias Piedade Dos Santos	100%	0%
Alex Alves Cardoso	0%	0%	Kedson Xavier Teixeira	0%	0%
Andre Diego Krobel	0%	0%	Leonardo De Souza Sena	85%	100%
Andre Luis Costa De Sousa	80%	0%	Leonardo Gamalho De Souza	0%	0%
Andrew Agenor De Almeida Martins	0%	0%	Leonardo Teles De Castro	80%	80%
Ângelo Exilus	50%	50%	Liniker Da Silva Moreira	90%	90%
Bruno Cardoso Monteiro	100%	0%	Lucas Do Carmo Souza	90%	90%
Bruno Henrique Fortunato Aguiar	100%	100%	Luiz Severo Júnior	100%	100%
Caio Cesar Borges De Oliveira	90%	90%	Madison Araújo Costa	80%	80%
Carlos Alberto Guimarães Filho	100%	0%	Marcelo Rangel Rosa	100%	100%
Carlos Eduardo Ferreira De Souza	75%	75%	Márcio Luiz S. Lopes Santos Souza	0%	0%
Cleuber Matias Salatiel	100%	100%	Marcos De Paula Dutra	100%	0%
Daniel De Pauli Oliveira	100%	0%	Marcus Vinicius Damasceno Santos	0%	0%
Danilo Lopes Cesário	0%	0%	Mario Sérgio Valério	0%	0%
David De Duarte Macedo	100%	100%	Matheus Alves Da Silva Cardoso	100%	100%
Edson Gabriel Rosa Messias	0%	0%	Matheus Rezende Assis	100%	100%
Eduardo Schroeder Brock	100%	0%	Michael Richard Delgado De Oliveira	95%	95%
Elyeser Maciel Da Silva	100%	100%	Miguel Ferreira Damasceno	90%	0%
Enzo De Mattos Robertsoni	80%	80%	Murilo Henrique Pereira Rocha	0%	0%
Erik Nascimento De Lima	40%	40%	Naylor Lúcio De Camargos Júnior	0%	100%
Everton Pereira	80%	80%	Otacildo Sabino Da Silva Junior	100%	100%
Fábio Pizarro Sanches	100%	100%	Patrick Bezerra Do Nascimento	0%	0%
Felipe Cândido De Trindade	100%	0%	Patrick Carvalho Nonato	100%	100%
Felipe Dias Fonte Mosquete	100%	0%	Paulo Henrique Alves De Faria	100%	100%
Felipe Francisco Macedo	0%	0%	Pedro Gonzaga	100%	100%
Felipe Garcia Gonçalves	100%	0%	Pedro Henrique Pereira Dos Santos	0%	0%
Felipe Saturnino Gomes	0%	0%	Pedro Henrique Veloso R. Amorim	0%	0%
Fernando Da Silva Rodrigues	100%	0%	Pérciles Da Silva Nunes	100%	100%
Flavio Henrique Sousa	100%	100%	Rafael Barbosa Dos Santos	85%	85%
Gabriel Martins Rodrigues	100%	100%	Rafael Diniz Alves E Silva	20%	0%
Gilsivan Soares Da Silva	0%	0%	Rafael Henrique Silva Cancado Lima	100%	100%
Guilherme Silva Rocha	100%	100%	Ramires Dos Anjos Alves	0%	0%
Gustavo Caetano De Sousa	0%	0%	Renan Brito Soares	0%	0%
Hans Santos Freitas	100%	0%	Rian Roberto Da Silva Santos	0%	0%
Heron Crespo Da Silva	50%	0%	Ricardo Verza De Souza	40%	0%
Iago Pereira Mendonça	50%	0%	Robson Carlos Duarte	60%	0%
Igor Cesar Rodrigues Santana	70%	0%	Rodney Wylliam Pereira Da Costa	100%	100%
Igor Da Silva Ferreira Dutra	100%	100%	Samuel Gomes Da Mata	100%	100%
Jarlan Pinheiro Da Silva	0%	0%	Taylon Vinicius Dos Santos Carvalho	100%	0%
Jefferson Júnio Antônio Da Silva	100%	100%	Thalles Gabriel Morais Dos Reis	100%	100%
João Dos Reis De Lima Neto	100%	0%	Tiago Luis Martins	100%	100%
João Lucas De Almeida Carvalho	100%	100%	Vanderley Ribeiro Correia Filho	100%	0%
João Victor Holanda Torres	100%	0%	Victor Gomes Lemos	100%	100%
João Vitor Ladeira Jerônimo	0%	0%	Vinicius Fernando Borges Oliveira	100%	100%



João Vitor Vallony Da Silva	100%	0%	Vinicius Lopes Da Silva	100%	0%
Joemison Santos Barbosa	0%	0%	Walter Henrique Da Silva	0%	0%
Johnatan Costa Pereira	70%	0%	Welder Souza Oliveira	100%	0%

10 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

DESCRIÇÃO	TAXA	2018	2017
Contas garantidas:			
Bradesco S/A - (4810-0)	2,05% a.m.	-	34.206,31
TOTAL		-	34.206,31

11 – OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E SOCIAIS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Salários, ordenados e encargos a pagar	2.769.534,52	2.768.407,45
Férias e encargos a pagar	1.374.961,02	1.167.466,44
Benefícios, pensão alimentícia, bolsa e contr. sindicais a pagar	72.625,11	39.105,27
Empréstimos consignados a pagar	8.480,17	11.589,84
Acordos trabalhistas a pagar	1.535.060,88	464.646,35
TOTAL	5.760.661,70	4.451.215,35

12 – TRIBUTOS A RECOLHER

DESCRIÇÃO	2018	2017
Impostos:		
ISS - retenções	25.959,44	4.322,34
IRRF	7.233,64	4.067,14
Contribuições:		
INSS mão de obra terceirizada	7.760,66	36.655,16
PIS/COFINS/CSLL Lei 10.833/03	23.841,70	14.583,18
Tributos parcelados:		
PROFUT Débitos Previdenciários RFB/PGFN (a)	4.679.888,71	5.014.440,64
PROFUT Demais Débitos RFB (a)	5.026.965,90	5.359.810,13
PROFUT Demais Débitos PGFN (a)	14.440.529,28	13.138.979,97
Dívida Ativa:		
IPTU	3.184.721,17	2.960.008,62
TOTAL	27.396.900,50	26.532.867,18
CIRCULANTE	4.636.209,36	4.453.665,37
NÃO CIRCULANTE	22.760.691,14	22.079.201,81

(a) Refere-se a parcelamento tributário de acordo com a Lei nº 13.155, de 04 de agosto de 2015, que regulamentou o PROFUT. Em 23 de setembro de 2015, foi emitida a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340, que regulamentou o parcelamento junto a esses órgãos, com o pagamento de 240 prestações mensais e consecutivas, com redução de 70% das multas, 40% dos juros e 100% dos encargos legais. Desde novembro de 2015, o Clube está recolhendo os tributos incluídos no Programa, de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340. A confirmação dos efeitos do Parcelamento "PROFUT" depende, também, da consolidação do cálculo dos débitos por parte da autoridade fiscal, de modo que o montante hoje reconhecido no passivo do Clube poderá sofrer alterações. Adicionalmente, a manutenção do Clube no programa de parcelamento acima mencionado está condicionada ao atendimento de certas condições, sobretudo do pagamento das parcelas dos débitos, na forma da lei, e do cumprimento de outras exigências previstas no Programa. Parte dos débitos referente ao parcelamento da Lei nº. 13.155 foi homologada pela autoridade fiscal (ano de 2016), conforme demonstrativo abaixo:



DESCRIÇÃO	HOMOLOGADO PELA AUTORIDADE FISCAL	PENDENTE DE HOMOLOGAÇÃO	TOTAL
PROFUT débitos previdenciários RFB/PGFN	-	4.679.888,71	4.679.888,71
PROFUT demais débitos RFB	-	5.026.965,90	5.026.965,90
PROFUT demais débitos PGFN	14.440.529,28	-	14.440.529,28
TOTAL	14.440.529,28	9.706.854,61	24.147.383,89

13 – RECEITAS ANTECIPADAS

DESCRIÇÃO		2018	2017
Unimed Goiânia Coop. de Trabalho Médico	(a)	850.232,50	73.000,00
Campeonato Goiano	(b)	-	1.000.000,00
Globo Comunicações e Participações S.A.	(c)	20.000.000,00	24.400.000,00
Globosat Programadora Ltda.	(d)	-	2.266.666,66
Bilheterias		54.940,00	54.940,00
Outros valores a apropriar		-	14.250,00
(-) INSS Patrocínio		(27.500,01)	(3.650,00)
(-) INSS Televisonamento de jogos		(1.000.000,00)	(1.383.333,33)
(-) Direito de arena		(1.000.000,00)	(1.383.333,33)
TOTAL		18.877.672,49	25.038.540,00
CIRCULANTE		6.877.672,49	7.038.540,00
NÃO CIRCULANTE		12.000.000,00	18.000.000,00

(a) Refere-se a contratos de patrocínio firmados com a Unimed Goiânia Cooperativa de Trabalho Médico pelo período de 01/02/2017 a 30/11/2019.

(b) Refere-se a contrato de cessão dos direitos de transmissão e exibição dos jogos do campeonato goiano temporadas 2017 e 2018, em televisão aberta, televisão por assinatura, pay-per-view, internet, telefonia móvel, vídeo sob demanda e circuito fechado no Brasil e exterior, firmado com Globo Comunicações e Participações Ltda, Globosat Programadora Ltda e Horizonte Conteúdos Ltda.

(c) Refere-se a contrato de cessão dos direitos de transmissão e exibição dos jogos do campeonato brasileiro temporadas 2016 a 2021, em televisão aberta, televisão por assinatura, pay-per-view, internet, telefonia móvel, vídeo sob demanda e circuito fechado no Brasil e exterior, firmado com Globo Comunicações e Participações Ltda.

(d) Refere-se a contrato de cessão dos direitos de transmissão e exibição dos jogos do campeonato brasileiro temporadas 2016 a 2018, em televisão por assinatura e pay-per-view, firmado com Globo Comunicações e Participações Ltda, Globosat Programadora Ltda e Horizonte Conteúdos Ltda.

14 – TÍTULOS A PAGAR

O saldo de R\$ 3.145.309,00, apresentado em 2018 e 2017, refere-se a instrumentos particulares de mútuo firmados com a empresa JF Esportes Ltda. pela administração 2003/2004, e que estão sendo contestados pelo Clube. A contestação dos referidos valores e condições encontra-se na esfera judicial desde o ano de 2009.

15 – PROVISÕES PARA RISCOS

O Clube é parte requerida em ações judiciais e em processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, analisou as teses das demandas judiciais pendentes e o histórico de pagamento em relação aos valores reclamados, quando aplicável, e constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir os desembolsos futuros.

Composição:

DESCRIÇÃO		2018	2017
Cíveis	(a)	154.940,76	218.522,96
Trabalhistas	(a)	8.097.753,26	13.094.396,98
Tributárias	(a)	4.055.123,21	4.055.123,21
TOTAL		12.307.817,23	17.368.043,15

(a) As provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos assessores jurídicos como provável.



Não foram constituídas provisões para as causas em que é a perda foi classificada como possível. Também, não foram constituídas provisões para as causas em que as possibilidades de perda sejam remotas, e para as que não tenham, ainda, valor estimável da perda. As ações judiciais com probabilidade de perda avaliada pela assessoria jurídica como possível possuem a seguinte composição:

NATUREZA	2018	2017
Cíveis	17.076.430,14	17.100.401,97
Trabalhistas	143.000,00	60.000,00
Tributárias	8.013.472,39	13.961.666,43
TOTAL	25.232.902,53	31.122.068,40

16 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)

O clube, mesmo com a apresentação de superávit em 2018, no montante de R\$ 9.328.968,98, e com total empenho da administração na solução dos problemas financeiros, apresenta patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e déficits acumulados. Em virtude deste cenário, a administração vem desenvolvendo esforços visando a recuperação da capacidade financeira do Clube, e como resultado apresentou superávit nos dois exercícios apresentados (2018 e 2017). O Clube preparou suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade normal de suas atividades e, portanto, não incluem quaisquer ajustes oriundos desta incerteza.

17 – RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receita bruta:	80.793.262,50	64.768.207,18
Bilheterias	3.636.535,00	1.946.652,50
Direitos de transmissão de TV	35.287.106,92	46.040.948,21
Premiação/participações	6.793.360,66	2.455.000,00
Transação de atletas	22.630.288,83	1.158.676,48
Patrocínio/ publicidade/propaganda	5.077.342,50	4.640.904,36
Mensalidades	4.569.131,87	4.175.823,36
Jogos lotéricos	2.207.761,16	3.394.195,03
Receitas patrimoniais	82.645,00	138.722,50
Outras receitas	509.090,56	817.284,74
(-) Deduções da receita:	(5.642.849,72)	(6.116.988,21)
(-) INSS receitas de bilheterias	(181.826,75)	(96.411,62)
(-) Cortesia de ingressos	(244.072,00)	(118.152,50)
(-) INSS direitos de transmissões/premiações/participações	(1.912.649,53)	(2.424.797,49)
(-) Direito de arena direitos de transmissões/premiações/participações	(1.985.219,53)	(2.279.434,99)
(-) INSS patrocínio/publicidade/propaganda	(238.757,99)	(231.536,94)
(-) Deduções de mensalidades	(569.305,22)	(452.465,10)
(-) IRRF jogos lotéricos	(208.632,54)	(320.750,47)
(-) INSS jogos lotéricos	(110.387,57)	(169.708,96)
(-) Demais deduções das receitas	(191.998,59)	(23.730,14)
RECEITA LÍQUIDA	75.150.412,78	58.651.218,97



18 – CUSTOS COM FUTEBOL

DESCRIÇÃO	2018	2017
Aluguéis de estádios	(354.353,20)	(182.688,85)
Arbitragens	(107.633,68)	(54.915,19)
Exames antidoping	(18.972,40)	(10.394,16)
Custos e despesas c/ pessoal - jogos	(233.074,20)	(168.701,91)
Outros custos e despesas - jogos	(1.154.605,01)	(547.324,94)
Taxas confederações e federações	(706.797,82)	(425.794,52)
Transportes	(582.358,47)	(520.839,30)
Alimentação e estadias	(797.334,37)	(626.227,60)
Custos com pessoal	(35.930.234,38)	(28.892.672,43)
Amortização de custo de Atletas contratados	(440.823,96)	(252.190,83)
Amortização de custo de Atletas formados	(684.142,48)	(777.668,92)
Amortização de custo de Atletas em formação	(2.201.014,27)	(2.962.586,78)
Amortização de custos de cessão de direito de imagem	(521.896,00)	(2.324.606,37)
TOTAL	(43.733.240,24)	(37.746.611,80)

19 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Despesas com pessoal	(9.708.832,06)	(8.811.723,83)
Combustíveis e lubrificantes	(80.449,91)	(47.661,43)
Manutenção e conservação	(365.894,65)	(364.491,82)
Propaganda e publicidade	(164.201,04)	(109.146,00)
Brindes	(21.684,29)	(43.999,74)
Aluguéis	(895,00)	-
Despesas legais e judiciais	(1.657.501,06)	(200.115,95)
Água, telefone, energia e internet	(830.447,84)	(718.250,29)
Seguros	(372.359,40)	(248.143,99)
Lanches e refeições	(418.215,24)	(399.407,14)
Livros, revistas e periódicos	(5.463,40)	(18.631,17)
Correios	(15.673,33)	(21.251,06)
Transportes	(7.655,43)	(9.205,14)
Despesas administrativas	(1.502.703,75)	(1.286.219,18)
Depreciação	(840.053,72)	(733.247,69)
Provisões para riscos	2.063.437,91	(1.871.806,45)
TOTAL	(13.928.592,21)	(14.883.300,88)

20 – DESPESAS COM SERVIÇOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO	2018	2017
Prestados por pessoas físicas:	(9.503,99)	(32.455,42)
Profissões regulamentadas	(2.440,48)	-
Outros serviços	(7.063,51)	(32.455,42)
Prestados por pessoas jurídicas:	(4.331.705,09)	(3.582.430,21)
Manutenção geral	(380.525,93)	(275.469,62)
Consultoria e assessoria	(2.635.741,16)	(2.055.487,48)
Serviços gerais	(1.315.438,00)	(1.251.473,11)
TOTAL	(4.341.209,08)	(3.614.885,63)



21 – RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2018	2017
Receitas financeiras	1.926.528,99	3.813.727,95
Juros, multas e descontos obtidos	34.669,71	28.972,72
Rendimentos de aplicações financeiras	1.813.816,91	3.784.755,23
Receitas com variação cambial	78.042,37	-
Despesas financeiras	(4.094.057,51)	(2.839.339,23)
Taxas, tarifas bancárias, juros, multas e descontos concedidos	(3.160.467,87)	(2.823.526,97)
Despesas com variação cambial	(919.857,73)	(14.493,60)
Outras despesas financeiras	(13.731,91)	(1.318,66)
TOTAL	(2.167.528,52)	974.388,72



22 – RESULTADO POR ATIVIDADE

DESCRIÇÃO	FUTEBOL PROFISSIONAL		FUTEBOL DE BASE		SOCIAL E ADMINISTRATIVO		TOTAL	
	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017
RECEITA BRUTA:	76.415.079,75	60.204.097,57	-	-	4.378.182,75	4.564.109,61	80.793.262,50	64.768.207,18
Bilheterias	3.636.535,00	1.946.652,50	-	-	-	-	3.636.535,00	1.946.652,50
Direitos de transmissão de TV	35.287.106,92	46.040.948,21	-	-	-	-	35.287.106,92	46.040.948,21
Premiação/Participações	6.793.360,66	2.455.000,00	-	-	-	-	6.793.360,66	2.455.000,00
Transação de atletas	22.630.288,83	1.158.676,48	-	-	-	-	22.630.288,83	1.158.676,48
Patrocínio/ Publicidade/Propaganda	5.135.279,77	4.267.788,88	-	-	120.000,00	373.115,48	5.255.279,77	4.640.904,36
Mensalidades	618.784,75	556.075,30	-	-	3.950.347,12	3.619.748,06	4.569.131,87	4.175.823,36
Jogos lotéricos	2.207.761,16	3.394.195,03	-	-	-	-	2.207.761,16	3.394.195,03
Receitas patrimoniais	-	-	-	-	82.645,00	138.722,50	82.645,00	138.722,50
Outras receitas	105.962,66	384.761,17	-	-	225.190,63	432.523,57	331.153,29	817.284,74
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA:	(5.613.524,08)	(6.058.938,21)	-	-	(29.325,64)	(58.050,00)	(5.642.849,72)	(6.116.988,21)
(-) INSS receitas de bilheterias	(181.826,75)	(96.411,62)	-	-	-	-	(181.826,75)	(96.411,62)
(-) Cortesia de ingressos	(244.072,00)	(118.152,50)	-	-	-	-	(244.072,00)	(118.152,50)
(-) INSS direitos de transmissões/premiações/participações	(1.912.649,53)	(2.424.797,49)	-	-	-	-	(1.912.649,53)	(2.424.797,49)
(-) Direito de arena direitos de transmissões/premiações/participações	(1.985.219,53)	(2.279.434,99)	-	-	-	-	(1.985.219,53)	(2.279.434,99)
(-) INSS patrocínio/publicidade/propaganda	(232.757,96)	(173.486,94)	-	-	(6.000,03)	(58.050,00)	(238.757,99)	(231.536,94)
(-) Deduções de mensalidades	(545.979,61)	(452.465,10)	-	-	(23.325,61)	-	(569.305,22)	(452.465,10)
(-) IRRF jogos lotéricos	(208.632,54)	(320.750,47)	-	-	-	-	(208.632,54)	(320.750,47)
(-) INSS jogos lotéricos	(110.387,57)	(169.708,96)	-	-	-	-	(110.387,57)	(169.708,96)
(-) Demais deduções das receitas	(191.998,59)	(23.730,14)	-	-	-	-	(191.998,59)	(23.730,14)
RECEITA LÍQUIDA	70.801.555,67	54.145.159,36	-	-	4.348.857,11	4.506.059,61	75.150.412,78	58.651.218,97



CUSTOS COM FUTEBOL	(40.848.083,49)	(34.006.356,10)	(2.885.156,75)	(3.740.255,70)	-	-	(43.733.240,24)	(37.746.611,80)
Custos com jogos	(3.955.129,15)	(2.536.886,47)	-	-	-	-	(3.955.129,15)	(2.536.886,47)
Custos com pessoal	(35.930.234,38)	(28.892.672,43)	-	-	-	-	(35.930.234,38)	(28.892.672,43)
Amortização de custos de atletas contratados	(440.823,96)	(252.190,83)	-	-	-	-	(440.823,96)	(252.190,83)
Amortização de custos de atletas formados	-	-	(684.142,48)	(777.668,92)	-	-	(684.142,48)	(777.668,92)
Amortização de custos de atletas em formação	-	-	(2.201.014,27)	(2.962.586,78)	-	-	(2.201.014,27)	(2.962.586,78)
Amortização de cessão direito de imagem	(521.896,00)	(2.324.606,37)	-	-	-	-	(521.896,00)	(2.324.606,37)
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) BRUTO	29.953.472,18	20.138.803,26	(2.885.156,75)	(3.740.255,70)	4.348.857,11	4.506.059,61	31.417.172,54	20.904.607,17
DESPESAS	(2.943.656,02)	(5.484.121,20)	-	-	(16.974.578,50)	(14.737.279,78)	(19.918.234,52)	(20.221.400,98)
Despesas com pessoal	-	-	-	-	(9.708.832,06)	(8.811.723,83)	(9.708.832,06)	(8.811.723,83)
Despesas administrativas	(1.549.899,15)	(129.702,17)	-	-	(740.726,80)	(635.712,77)	(2.290.625,95)	(765.414,94)
Materiais	(434.281,49)	(369.012,26)	-	-	(702.030,84)	(528.183,84)	(1.136.312,33)	(897.196,10)
Serviços de terceiros	(2.156.324,83)	(1.719.478,01)	-	-	(2.184.884,25)	(1.895.407,62)	(4.341.209,08)	(3.614.885,63)
Despesas tributárias	(4.238,30)	-	-	-	(507.882,60)	(826.018,37)	(512.120,90)	(826.018,37)
Despesas gerais	(568.954,09)	(1.372.579,57)	-	-	(3.423.618,02)	(2.061.776,09)	(3.992.572,11)	(3.434.355,66)
Provisões para riscos	1.770.041,84	(1.893.349,19)	-	-	293.396,07	21.542,74	2.063.437,91	(1.871.806,45)
OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)	(530,94)	-	-	-	(1.909,58)	(6.691,68)	(2.440,52)	(6.691,68)
Resultado financeiro líquido	(16.481,13)	737.514,82	-	-	(2.151.047,39)	236.873,90	(2.167.528,52)	974.388,72
SUPERÁVIT / (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	26.992.804,09	15.392.196,88	(2.885.156,75)	(3.740.255,70)	(14.778.678,36)	(10.001.037,95)	9.328.968,98	1.650.903,23



23 – COBERTURA DE SEGUROS

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, conforme determina a Lei nº 9.615/98. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte de escopo de uma revisão de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

24 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Clube realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar recursos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controle e de estratégias visando liquidez, rentabilidade e segurança. Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o Clube possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, aplicações financeiras, fornecedores e empréstimos e financiamentos. Os valores contábeis, apresentados como ativos e passivos financeiros são demonstrados, por categoria, no quadro seguinte:

DESCRIÇÃO	Nota	2018	2017
ATIVOS FINANCEIROS		23.903.203,71	34.336.205,08
Empréstimos e recebíveis mensurados ao custo amortizado			
Caixa e equivalentes de caixa	4	310.709,50	1.435.464,04
Contas a receber	5	4.682.299,89	3.574.986,66
Aplicações financeiras	6	18.910.194,32	29.325.754,38
PASSIVOS FINANCEIROS		20.917.394,67	25.980.373,83
Outros passivos mensurados ao custo amortizado			
Empréstimos e financiamentos	11	-	34.206,31
Fornecedores		979.449,00	631.356,54
Contas a pagar		990.273,18	232.147,86
Receitas antecipadas	13	18.877.672,49	25.038.540,00
Outros valores a pagar		70.000,00	44.123,12

O Clube entende que os instrumentos financeiros apresentados acima, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois o vencimento da maior parte dos saldos ocorre em datas próximas à das demonstrações contábeis.

24.1 – Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube, o expõe a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A administração juntamente com as demais áreas do Clube examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Clube.

a) Risco de liquidez

É o risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descompasso de prazos ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.



b) Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o Clube está exposto ao risco de não recebimento de valores relativos aos títulos e mensalidades de sócios proprietários, mensalidades da iniciação esportiva e esportes olímpicos e operações mantidas junto a patrocinadores e parceiros. Para fazer face às possíveis perdas no recebimento de créditos e em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade, foram constituídas estimativas de perda para créditos de liquidação duvidosa cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

c) Risco legal

É o risco associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

d) Risco de mercado
(i) Risco cambial:

O Clube pode incorrer em risco cambial por meio de transações de compra e vendas de atletas com o exterior, quando ocorridas.

(ii) Risco de taxa de juros:

Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

25 – DIREITOS COM ENTIDADES ESTRANGEIRAS

DESCRIÇÃO		2018	2017
<i>Lille Olympique Sporting Club Métropole</i>	(a)	427.505,10	705.218,88
TOTAL		427.505,10	705.218,88
CIRCULANTE		427.505,10	345.195,48
NÃO CIRCULANTE		-	360.023,40

(a) Refere-se à transação realizada entre o São Paulo Futebol Clube, do Brasil, e o *Lille Olympique Sporting Club Métropole*, da França, relativamente ao passe do atleta Thiago Henrique Mendes, considerando as disposições do Regulamento da *Fédération Internationale de Football Association* (FIFA). O Goiás Esporte Clube, na condição de “clube formador” do atleta nas categorias de base, faz jus ao recebimento de parte da transação.

Goiânia, 31 de dezembro de 2018.

Marcelo Gonçalves de Almeida

Presidente Executivo
CPF: 323.497.261-34

Rogério Santana Ferreira

Vice-Presidente Administrativo Financeiro
CPF: 467.343.921-04

Francinaldo Nunes da Silva

Contador – CRC-GO 15.080
CPF: 623.182.171-49



Av. Edmundo Pinheiro de Abreu
Nº 721, Setor Bela Vista
Goiânia - GO, CEP: 74823-030